



## EMISSÃO COMEMORATIVA DA ABERTURA DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Vamos procurar elaborar uma Constituição revolucionária, isto é: uma constituição de libertação.

É evidente que o Povo Português votou na construção positiva e concreta da justiça económica e social. Mas votou também na liberdade, na intransigente defesa da liberdade.

Somos um país que tem às costas não só 48 anos de fascismo mas também séculos de inquisição. Queremos libertar-nos de todo o espírito de inquisição. Sabemos que a justiça só é real e concreta onde a liberdade existe. Acreditamos no carácter libertador da liberdade.

Queremos elaborar uma constituição que seja libertadora no plano político, no plano económico e no plano cultural. Queremos uma constituição que defina uma relação mais livre e justa do homem com o poder.

Queremos uma constituição que defina uma relação mais livre, justa e criadora do homem com o trabalho. Queremos uma constituição que fundamente e proponha uma relação mais justa, livre e criadora do homem com a justiça.

Não podemos aceitar a alienação política. Não podemos aceitar a alienação económica. Não podemos aceitar a alienação cultural.

Queremos por isso uma constituição que tenha como fundamento o respeito pela inteireza da pessoa humana.

Uma constituição a partir da qual se possa construir um país sem exploradores e sem explorados, um país sem opressores e sem oprimidos.

Uma constituição onde o trabalho seja olhado não só como força de produção mas também como força de libertação e criação. E onde a cultura não seja um luxo de privilegiados mas uma necessidade fundamental de todos os homens, um acto de libertação e criação. Queremos por isso uma constituição fiel à justiça concreta mas simultaneamente aberta ao espírito criador de todos os portugueses.

*Sophia de Mello Breyner Andersen*  
Deputada à Assembleia Constituinte

Os selos, cuja composição é dos Serviços Artísticos dos CTT estão aqui reproduzidos nas suas cores reais, na escala de 1,5:1.

Tem as dimensões de 27x39 mm, compreendendo a serrilha, com o denteado 13½.

O carimbo e o desenho do sobrescrito do 1.º dia estão reproduzidos na escala de 1:1.

Os trabalhos de impressão foram executados em "off-set" pela Litografia de Portugal.

O plano de emissão é o seguinte:

2\$00 tiragem de 10 000 000 em folhas de 50 selos  
20\$00 tiragem de 500 000 em folhas de 50 selos

Foi marcada a data de 2 de Junho de 1975 para o 1.º dia de circulação da nova emissão.

Os pedidos para a aposição do carimbo especial e a venda dos sobrescritos alusivos ao acontecimento filatélico, ao preço de 5\$00, devem ser endereçados até ao dia da emissão à Repartição de Filatelia - Rua Alves Redol, 9, 1.º, esquerdo, Lisboa-1; à Estação do Correio do Município, Porto; à Estação do Correio de Coimbra (ao Mercado), ou à Estação do Correio do Funchal (Madeira).

## EMISSION COMMÉMORATIVE DE L'OUVERTURE DE L'ASSEMBLÉE CONSTITUANTE

Nous allons chercher à élaborer une Constitution révolutionnaire, c'est-à-dire une constitution de libération.

Il est évident que le Peuple Portugais a voté pour la construction positive et concrète de la justice économique et sociale. Mais il a également voté pour la liberté et pour la défense intransigeante de la liberté.

Nous sommes un pays qui a hérité non seulement de 48 ans de fascisme, mais aussi de plusieurs siècles d'inquisition. Nous voulons nous libérer de tout cet esprit d'inquisition. Nous savons que la justice n'est réelle et concrète que là où existe la liberté. Nous croyons dans le caractère libérateur de la liberté.

Nous voulons élaborer une constitution qui soit libératrice sur le plan politique, sur le plan économique, sur le plan culturel.

Nous voulons une constitution qui définisse une relation plus libre et juste de l'homme avec le pouvoir.

Nous voulons une constitution qui définisse une relation plus libre, juste et créatrice de l'homme avec le travail. Nous voulons une constitution qui établisse et propose une relation plus juste, libre et créatrice de l'homme avec la justice.

Nous ne pouvons accepter l'aliénation politique. Nous ne pouvons accepter l'aliénation économique. Nous ne pouvons accepter l'aliénation culturelle.

Nous voulons pour cela une constitution fondée sur le respect de l'intégrité de la personne humaine.

Une constitution à partir de laquelle peut être construit un pays sans exploités ni opprimés, un pays sans oppresseurs ni opprimés.

Une constitution où le travail est considéré non seulement comme force de production, mais aussi comme force de libération et de création. Et où la culture n'est pas un privilège, mais une nécessité fondamentale de tous les hommes, un acte de libération et de création. Nous voulons pour cela une constitution fidèle à la justice concrète, en même temps qu'ouverte à l'esprit créateur de tous les Portugais.

*Sophia de Mello Breyner Andersen*  
Député à l'Assemblée Constituante

Les timbres, dont la composition est des Services Artistiques des PTT sont reproduits en couleurs naturelles, à l'échelle de 1,5:1.

Les dimensions sont de 27x39 mm dent. 13½.

Le cachet et le dessin du 1<sup>er</sup> jour sont reproduits à l'échelle de 1:1

Les travaux d'impression furent exécutés en "off-set" par la Litografia de Portugal.

10 000 000 timbres de 2\$00 en feuilles de 50 timbres

500 000 timbres de 20\$00 en feuilles de 50 timbres

Cette émission sera mise en vente le 2 Juin 1975.

Un timbre spécial sera apposé sur la correspondance reçue jusqu'à la date ci-dessus mentionnée et des enveloppes se référant à cette émission seront vendues au prix de 5\$00 chacune.

Les commandes devront être adressées, jusqu'au jour de la date de l'émission, aux: Repartição de Filatelia - Rua Alves Redol, 9, 1.º, esquerdo, Lisboa-1; Estação do Correio do Município, Porto; Estação do Correio de Coimbra (ao Mercado), ou Estação do Correio do Funchal (Madeira).

*Traduit par Marie Louise Franco*

## ISSUE COMMEMORATING THE OPENING OF THE PORTUGUESE CONSTITUENT ASSEMBLY

We are endeavouring to elaborate a revolutionary Constitution, that is to say, a liberating constitution.

It is obvious that the Portuguese people voted for a positive and concrete construction in regard to economic and social justice. But the people also voted for freedom, the absolute defence of freedom.

Portugal is a country which has not only borne 48 years of Fascism but also centuries of inquisition. We wish to be freed from all this. We know that justice is only real and firm where freedom exists. We believe in the liberating character of freedom.

We want to elaborate a constitution which will be a liberating one in the fields of politics, economics and culture.

We desire a constitution which will define freer and fairer relationships between man and authority.

We desire a constitution which defines a freer, more just and creative relationship between man and labour. We desire a constitution that will establish and propose a fairer, freer and more creative relationship between man and the law.

We cannot accept political alienation. We cannot accept economic alienation. We cannot accept cultural alienation.

We therefore wish for a constitution which basically respects the integrity of the human being.

A constitution from which will evolve a country that will be free from exploitation and the exploited, a country without oppressors or oppressed.

A constitution whereby labour will be regarded not exclusively as a productive force but also as a liberating and creative force. And where culture shall never be directed exclusively to the privileged classes but a fundamental requisite for all, an act of liberation and creation. We therefore desire a constitution faithful to the formal laws of justice and, at the same time, a constitution which will be an open door to the creative spirit of the Portuguese people.

*Sophia de Mello Breyner Andersen*  
Deputy to the Constituent Assembly

The author of the composition was the Post Office's Art Department, and the stamps are here reproduced in their actual colours.

The stamps are here reproduced to scale 1½ :1.

The dimensions are: 27x39mm, including serrated edge, with perforation measuring 13½.

The postmark and the design for the envelope for the first day of issue are reproduced in actual size.

Printing in off-set at the Litografia de Portugal

The project for this issue is as follows: -

10,000,000 stamps of 2 escudos in sheets of 50 stamps

500,000 stamps of 20 escudos in sheets of 50 stamps

The first day of circulation will be 2 June 1975.

Request for special postmarks and sale of envelopes commemorating this special philatelic event at the price of 5\$00 (five escudos) should be sent up to the day of issue to the Repartição de Filatelia - R. Alves Redol, 9-1.º E. Lisbon 1; to Estação do Correio do Município, Oporto; to Estação do Correio de Coimbra (ao Mercado); to the Estação do Correio do Funchal (Madeira).

*Trans. by V. Forman*